

VIII Congreso Latinoamericano de Ciencia Política  
Del 22 al 24 de julio del 2015 – Lima, Perú  
*Panel organizado por el Grupo de Investigación en Análisis Espacial en América Latina (Espacio Alacip)*

**ESPACIO ALACIP - PANEL 1:**  
**Estudios electorales de Brasil: elecciones congresuales, creación de municipios**

Coordinador: Natalia Maciel (Pós-Doutoranda, IESP/UERJ – Brasil)

Comentarista: Antonio Carlos Alkmim (Professor Investigador, PUC Rio – Brasil)

**1. O Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados: a evolução das bases socioeconômicas e territoriais (1994 -2014)**

Natalia Maciel (Pós-Doutoranda, IESP/UERJ – Brasil)

Tiago Ventura (Doutorando, IESP/UERJ – Brasil)

O objetivo deste trabalho é investigar a distribuição espacial dos votos do PT para a Câmara Federal no período de 1994 até 2014. Nossa hipótese é de que a votação do PT para Câmara vem passando por mudanças em sua distribuição espacial e socioeconômica, afastando dos principais centros urbanos do país e caminhando rumo a cidades menores e renda mais baixa. Esse movimento mostraria um reencontro, lento e gradativo, dos votos petistas com o novo perfil da base eleitoral de seus candidatos a presidentes nas eleições de 2006 e seguintes.

Nosso objetivo é analisar detalhadamente como evoluíram as características socioeconômicas e territoriais dos municípios em que os candidatos petistas à Câmara Federal foram mais votados, com vista a identificar se há um processo de alteração do perfil da base eleitoral petista, assim como ocorreu com sua votação presidencial. Tal alteração pode nos auxiliar a compreender a diminuição da bancada federal do PT nas eleições de 2014.

**2. Preparando o terreno: Condicionantes Socioeconômicos da regionalização do voto para Deputado Federal em Estados Brasileiros (SP, BA, RJ, SC, PI e MS)**

Glauco Peres da Silva (Professor Investigador, USP – Brasil)

Graziele Silotto (Mestranda, USP – Brasil)

O entendimento sobre a distribuição regional de votos dos deputados federais no Brasil aponta que políticos criam zonas de influência em áreas de sua escolha, chamados de redutos eleitorais. O pilar de sustentação desses redutos seriam as políticas clientelistas de tipo pork barrel, oferecidas como recompensa pelo voto do eleitor. No entanto, indicadores de concentração de votos evidenciam que há um padrão na dispersão maior dos votos pelo território. Análises realizadas para as eleições entre 1994 e 2010 mostram que tal padrão de dispersão de votos está

associado com padrões de relações socioeconômicas, engendradas pela rede de influência das cidades brasileiras. Estes resultados refutam as teses estabelecidas sobre a política brasileira, bem como a percepção que se tem sobre as relações entre parlamentares e seu eleitorado e abrem caminho para a introdução de uma perspectiva de análise de contexto, conceito caro à Geografia Política.

### **3. Para além de custos fiscais: uma discussão sobre os impactos políticos da criação de novos municípios**

Cíntia Pinheiro Ribeiro de Souza (Doutorada, IESP/UERJ – Brasil)

Luís Felipe Guedes da Graça (Investigador, FGV –DAPP \_ Brasil)

Desde a Constituição de 1988, mais de mil municípios passaram por algum redesenho territorial. Um dos resultados possíveis disso é a emancipação de novos municípios. Esses processos podem ter fundamento em demandas de populações locais, mas a emancipação de localidades pode responder também a incentivos políticos. Muitos municípios foram criados entre 1988 e 1996, movimento esse arrefecido pela promulgação da emenda constitucional de 1996. Desde então, a viabilidade financeira pautou os debates sobre a criação de novos municípios.

Porém, levantamos a hipótese de que a criação de municípios no Brasil pode funcionar de maneira semelhante ao gerrymandering nos Estados Unidos. Historicamente, distritos eleitorais têm sido reorganizados em suas fronteiras de maneira a acomodar os eleitorados em porções mais homogêneas do ponto de vista do apoio a democratas ou a republicanos nos Estados Unidos. Esses processos de gerrymandering estão ligados à competição nos distritos eleitorais por cadeiras no Congresso. A literatura tem destacado alguns problemas que podem decorrer desse fenômeno. A restrição à competição política por conta da acomodação de grupos políticos em diferentes distritos pode dificultar a accountability, provocar a polarização ideológica dos legisladores, dificultar a aprovação de leis, entre outros.

Nosso artigo busca discutir o impacto da criação de novos municípios no Brasil à luz do debate sobre a reorganização dos distritos eleitorais. Qual o impacto sobre a competição política da criação de novos municípios? Estariam esses processos gerando acomodação das elites políticas locais? Para responder tais questões, utilizamos dados de criação de municípios e de competição política.